

Exportações: China já desponta como maior parceiro do Amazonas



Uma tendência que vinha se delineando desde o final do ano passado foi confirmada em fevereiro: a China passou a ser a maior parceira do Amazonas respondendo por 30,48% do volume de exportação no mês passado, quando o Estado somou US\$ 53,057 milhões em vendas no exterior, de acordo com estudos do Departamento de Estudos e Estatísticas da Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento (Seplancti).

O município de Itacoatiara registrou o maior crescimento nas vendas para o mercado estrangeiro - 2.302% em comparação com fevereiro de 2018, um volume de US\$ 10,366 milhões, ficando em segunda posição entre os maiores exportadores locais, depois de Manaus. A soja triturada foi o principal produto da pauta de exportações de Itacoatiara, destinado sobretudo ao mercado chinês. De todas as vendas

DESTAQUE VITRINE

Postado em 25/03/2019

feitas para a China em fevereiro, 83,30% são referente a soja triturada.

Entre os maiores mercados do Estado no exterior, depois da China veio a Colômbia com 13,75% das vendas, Bolívia (10,42%), Estados Unidos (10,35%) e Argentina (9,95%), que já figurou como maior parceira das empresas locais. O estudo completo da Balança Comercial do Estado está disponível em temporario.seplancti.am.gov.br aba Planejamento.

Depois de Itacoatiara, a cidade de Presidente Figueiredo registrou exportações no total de US\$ 4,783 milhões com vendas de ferro-ligas para a Estônia, uma participação de 9,02% do total das remessas locais. Em menor volume, a cidade de Borba registrou US\$ 70 mil em vendas de madeira perfilada para a França, um aumento de 100% comparado a fevereiro do ano passado.

Manaus contribuiu com US\$ 37,705 milhões das vendas com preparação para bebidas, conforme apontam os estudos da secretaria.

No total, as exportações do Estado com volume de US\$ 53,057 milhões em fevereiro, representam uma queda de 7,25% em relação ao mesmo mês do ano passado. Os produtos mais exportados foram preparação para elaboração de bebidas (17%), soja (16,80%), motocicleta (9,9%), ferro-nióbio (9,02%) e memórias digitais montadas (6,78%).

A China também é o maior emissor de vendas para o Estado (30,48% de participação do total de importações), seguido pelos Estados Unidos (11,06%), Coréia do Sul (9,48%), Taiwan (6,89%) e Vietnã (6,74%). Partes e peças para aparelho de radiodifusão, estireno, componentes eletroeletrônicos e partes de aparelhos telefônicos celular são os produtos mais importados pelas empresas do PIM.

DÉFICT HISTÓRICO

Os estudos da Seplancti revelam, a continuidade do déficit na balança comercial do Amazonas. O saldo de fevereiro foi de US\$ 705 milhões negativos, uma leve redução ante o resultado verificado em janeiro deste ano, um total de US\$ 862 milhões, uma diminuição de 18,16%.